

A UNIVERSIDADE E O DESENVOLVIMENTO REGIONAL: ANÁLISE SOBRE A REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA DE ALFENAS-MG

Clara Ribeiro Silva (1)¹³

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo apresentar parte dos resultados obtidos por meio dos estudos realizados pelo Projeto de Pesquisa "O papel da universidade pública no desenvolvimento regional: a UNIFAL-MG e as práticas espaciais na região imediata de Alfenas", que busca relacionar o impacto da universidade com a Região Imediata de Alfenas. Assim como o projeto, o objetivo deste artigo é poder evidenciar alguns resultados da primeira e segunda etapa do projeto, dando maior destaque aos dados do comércio exterior e indústria na Região Imediata de Alfenas, considerando suas dimensões econômicas e espaciais.

A pesquisa utiliza-se da metodologia de levantamento dos principais referenciais teóricos sobre o tema de desenvolvimento regional e criação/expansão das universidades; e a segunda etapa, que será desenvolvida no trabalho completo, consistirá no levantamento de dados secundários disponibilizados pela plataforma COMEX STAT e IBGE/SIDRA, entre os anos de 2011 e 2021.

Assim como o projeto, este artigo busca, num primeiro momento, compreender e caracterizar a região em sua dinâmica econômica e espacial, para posteriormente, por meio deste panorama, relacionar os resultados obtidos com a presença do ensino superior na região estudada. Por fim, foi possível observar uma predominância das relações comerciais de da produção e exportação do café em grãos, bem como, a presença de indústrias têxteis e alimentícias, com importantes variações entre os municípios da região.

METODOLOGIA

Para entender a relação da implementação do ensino superior em Alfenas com o desenvolvimento econômico na Região Imediata de Alfenas, apoia-se no método materialismo histórico dialético, para análise do papel da Universidade Federal de

¹³ (1) Instituto de Ciências da Natureza - Geografia,, Universidade Federal de Alfenas, clara.silva@sou.unifal-mg.edu.br Bolsista CAPES/ FAPEMIG/

Alfenas e as características regionais relacionadas às atividades do comércio exterior e da indústria no espaço geográfico.

Como forma de apresentar os resultados parciais da pesquisa realizada pelo projeto, o seguinte artigo é dividido em duas metodologias: a primeira etapa consiste na discussão teórica acerca do tema de desenvolvimento regional da Região Imediata de Alfenas, bem como principais referências teóricas e trabalhos relacionados a criação e expansão das universidades, indústria e comércio e seus resultados espaciais. A segunda etapa consiste na organização dos dados secundários obtidos pelas principais plataformas sobre comércio exterior, como o COMEX STAT e informações sobre estabelecimentos comerciais e emprego disponíveis na plataforma SIDRA do IBGE. Em relação ao levantamento dos dados, considerou-se o período de 10 anos (2011 a 2021) e a Região Imediata de Alfenas, classificada pelo IBGE, composta por 13 municípios.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como forma de evidenciar os aspectos do desenvolvimento regional na Região Imediata de Alfenas, um dos pontos de partida é a investigação e caracterização dos aspectos econômicos, sociais e políticos a partir das análises sobre a implementação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) e expansão do ensino superior na região. Desta forma, considera-se alguns trabalhos sobre a criação das universidades e o desenvolvimento regional. Para Francio e Verschoore (2018, p. 57), o desenvolvimento regional é conceituado como um resultado dinâmico da complexa interação entre redes de produção territorialmente localizadas e redes de produção global.

Vieira (2017) busca examinar as transformações e implicações do desenvolvimento regional no país por meio da implementação das Instituições de Ensino Superior (IES). Inicialmente, apresenta que durante o período de modernização tecnológica no final do século XIX, as universidades tornam-se atores cruciais para os sistemas de inovação ao receberem investimentos e produzirem conhecimento técnico de intensiva ciência em setores estratégicos da economia (como indústria, engenharias, agronomia, biotecnologia). Diante dessas funções e modelos, estudos recentes têm buscado compreender a perspectiva territorial e examinar a influência e impacto local do

ensino superior no desenvolvimento regional. Assim, considera que um dos efeitos do modelo de ensino superior no território é o distanciamento e “rejeição do lugar¹⁴”:

essa característica de “afastamento” – ou de “estranhamento” geográfico acentuou-se ao longo do século passado, à medida que as IES iam sendo articuladas de forma mais sistemática nos planos nacionais de desenvolvimento econômico. (VIEIRA, 2017, p. 280).

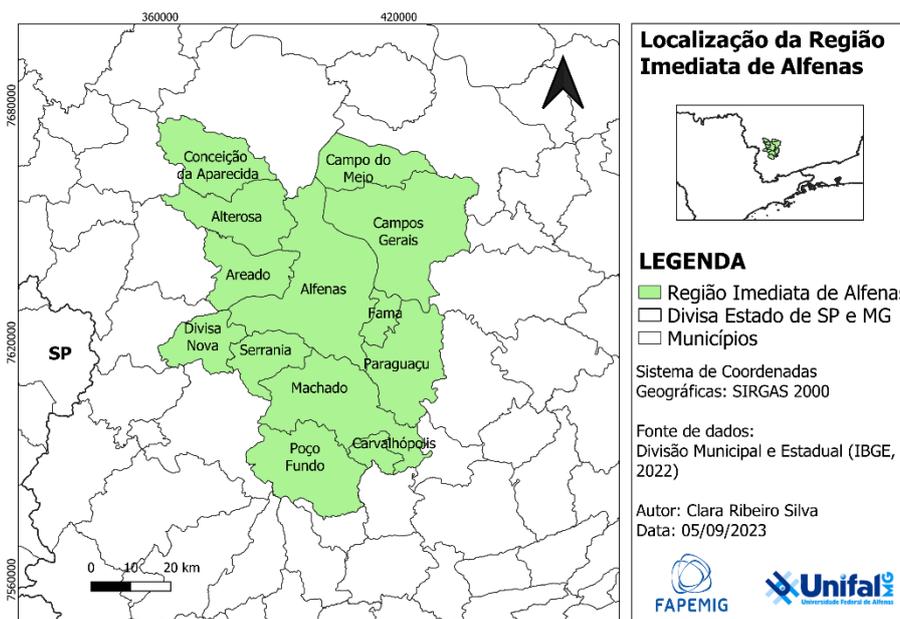
Outro aspecto importante para análise de Vieira (2017), é a aproximação com conceitos da economia para a análise do desenvolvimento os territórios e sua relação com as IES. O autor utiliza-se dos termos de encadeamentos para frente (*forward linkages*) e encadeamentos para trás (*backward linkages*) enquanto forma de reconhecimento dos impactos econômicos de longo e curto prazo por meio da implementação das IES sobre as regiões.

O encadeamento para frente está relacionado com os benefícios gerados a longo em decorrência de efeitos para a realização de atividades finalísticas, ou seja, a qualificação do nível profissional, estoque de conhecimento e atratividade local de empresas e indivíduos. Já o segundo, o encadeamento para trás está relacionado com os efeitos da renda e empregos locais gerados pela IES, como consumo dos estudantes, salários, contratação de serviços, de uma temporalidade a curto prazo.

Em relação aos dois encadeamentos, é importante considerar que ambos apresentam representam a transformação e desenvolvimento regional, mas em diferentes direções. Enquanto o encadeamento para frente possibilita, a partir da finalidade de qualificação da mão de obra, esta depende da retenção de alunos para a região. O encadeamento para trás, apresenta uma direta relação com o setor terciário, comércio e serviços para alunos, professores, funcionários, como as atividades de transportes, imobiliárias e construção, por exemplo. Assim, como demonstrado, os objetivos deste artigo é examinar as atividades do comércio exterior e indústria, e o envolvimento da participação direta da mão de obra qualificada e não qualificada na Região Imediata de Alfenas (Figura 1).

¹⁴ Para melhor compreensão sobre os termos utilizados, consultar o texto de Vieira (2017) ao citar autores como Goddard e Puukka (2008).

Figura 1: Mapa de Localização da Região Geográfica Imediata de Alfenas - MG



Fonte: Clara Ribeiro Silva, 2023

A Região Geográfica Imediata de Alfenas, classificada pelo IBGE (2017), é composta por 13 municípios: (1) Alfenas, (2) Alterosa, (3) Areado, (4) Campo do Meio, (5) Campos Gerais, (6) Carvalhópolis, (7) Conceição da Aparecida, (8) Divisa Nova, (9) Fama, (10) Machado, (11) Paraguaçu, (12) Poço Fundo, e (13) Serrania. Alfenas corresponde à Região Geográfica Intermediária de Varginha, que é composta pelos seguintes municípios: Alfenas, Boa Esperança, Campo Belo, Guaxupé, Lavras, Passos, Piumhi, São Sebastião do Paraíso, Três Corações, Três Pontas e Varginha.

As compreensões geográficas acerca do desenvolvimento regional são percorridas por Côrrea (1994) na obra “A Rede Urbana”, apresentando uma compreensão sobre a organização espacial das cidades e da rede urbana brasileira. Essa organização ocorre a partir da divisão territorial do trabalho, compreendida por meio da mínima condição da economia de mercado de uma produção negociada por um outro local que não produz (CORRÊA, 1994, p. 7).

A partir da utilização de alguns conceitos da geografia positivista, como os de Christaller sobre a hierarquia urbana (Teoria das Localidades), o autor propõe a ideia de que as cidades têm diferentes graus de importância e influência, formando uma hierarquia urbana. Isso significa que algumas cidades exercem um papel central na rede urbana, enquanto outras desempenham funções mais periféricas.

Desta forma, compreende-se que o município de Alfenas e sua classificação enquanto Região Geográfica Imediata de Alfenas, correspondem à uma hierarquia. A

centralidade do município de Alfenas pode ser compreendida por diferentes conceitos, como tamanho e centralidade, funções e localidades centrais. A análise desses fatores torna-se relevantes pois com o capitalismo, o processo de diferenciação das cidades se acentua, como a criação de um mercado consumidor, industrialização, oferta de serviços de saúde e educacionais, comércio e transportes (CORRÊA, 1994, p. 20).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos de analisar a região imediata de Alfenas, considerando seus aspectos econômicos, sobretudo a produção industrial e do comércio exterior, como parte dos estudos presentes no Projeto de Pesquisa, demonstram a importância de caracterizar a região e sobretudo, compreender o papel da universidade no seu desenvolvimento regional.

A implementação da antiga Escola de Farmácia e Odontologia em 1914, e depois, transformada em Universidade Federal de Alfenas em 2005, demonstra que a expansão do ensino superior e a criação de diferentes cursos, tem como resultado o encadeamento para frente na qualificação da mão de obra. Esse processo é responsável pelas diferentes formas de migração na busca do ensino superior, mas também, uma importante migração de saída desses estudantes ao concluírem o curso.

Um das hipóteses a serem trabalhadas no artigo completo é de que a região, por apresentar uma maior participação nos setores de comércio e serviços e na produção e exportação do café, a mão de obra qualificada e especializada vinculadas aos diferentes cursos de graduação ofertados pela UNIFAL-MG, não estão diretamente relacionados com as principais atividades econômicas da região. Desta forma, os estudantes egressos acabam migrando e procurando demais municípios e localidades. Neste sentido, o exercício desta pesquisa e do projeto busca compreender o papel da Universidade Federal de Alfenas e as motivações da ampliação de cursos e sua direta relação com o desenvolvimento regional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CORRÊA, R. L. **A Rede Urbana**. São Paulo: Ed. Ática. 1994.
- FRANCIO, N.; VERSCHOORE, J. R. A abordagem relacional do desenvolvimento regional. In: Rogério Leandro Lima da Silveira e Ângela Cristina Trevisan Felippi. (Org.). **Territórios, Redes e Desenvolvimento Regional: Perspectivas e Desafios**. 1ed. Florianópolis: Insular, 2018, v. 1, p. 55-70.

VIEIRA, D. J. Evolução do ensino superior brasileiro em período recente: novas perspectivas para o desenvolvimento regional. In: MONTEIRO NETO, A.; CASTRO, C. N.; BRANDÃO, C. A. (Org.). **Desenvolvimento regional no Brasil**: políticas, estratégias e perspectivas. Rio de Janeiro: Ipea, 2017.